

Bando escolástico 1843 ✓

(Copiado, item fl. 174)

O's echos festivos eis retumbando,
O' júbilos esculpa o alegre bando,
Que funções sem igual vos annuncia
N'este a' vós dedicado grande dia.
Nossos votos ouvi, evicolar santo,
Junto ao supremo throno sacrosanto,
Onde com indivivel claridade.
Tão visivel se mostra a divindade.
A vossos beneficios sempre grata,
Adução a juventude se precata.
Como brilha amantiva só o estudante,
Ebais ao longe, attendei, o' habitantes,
Lá vêm ornados carros consonantes,
Com harmonica e alegre melodia
Exhibições e farças d'alegria.
Esta villa amantiva é um paraiso,
Gosto tudo serva, praxe e riso.
Se não fosse este tão glorioso dia
Dos estudos o afan quem soffreria?
Quem a estalante palmaria,
P'ra avivar a agudeza e a memoria?
E' muitas! brada e tremebunda soa
Essa voz magistral que tanto atrôa!
Quanto tem a lidar o entendimento,
Nessa arte que dirige o pensamento?
Subtil e metaphisico s'esmera
Em demonstração tanta e tão severa.
Com ornada facundia vem Romano,
Difficil phraseador, Quintiliano.
O' bellas ~~questões~~ d'este dia que sois alma,
Sem rhetorica ter, levas a palma;
Oradoras sois, natural fallando
E os nossos corações arrebatando.
Vão socega aqui do estudante a lida
Consumo as forças, o talento, a vida
Nas leis, na moral, e sacra theologia,
Sublime e divina sabedoria;
Sem o seu bendizer, pensar profundo,
Vacão, direitos e paz não via o mundo.
E pensavas competir com nosos a' vante
Sem aulas frequentar, rude pedante?
Em sessões, nossa junta veneranda
Com severo rigor decreta e manda:
Sem ao menos assidua frequencia
Por inteiro semestre e com decencia,
Algum que fosse ja controvertido,
Da nossa tão alta funções será banido.
O' bairradas, não penseis que me esquecia
De testar-vos amor e sympathia.
E aqui tens, minha amada, o teu amante

que pede em recompensa amor constante.
E em chamo a todas vós, moças solteiras,
E appareci-nos galhardas, falladeiras.
Em nossos corações acendei chamas,
E os vossos respondei lindas madamas:
Como servis á ode do casamento,
Da funceão d'amanhã sede ornamento,
Com quem sympathisar vossa agrado,
E Nicolau abençoará o nó sagrado.
Basquinhos, alto lá! vós escutando:
Respeite-se amanhã o nosso mando.
E algum de vestezinha estrangeirada
Usuraria, perfura caiseirada,
Qualquer outro que seja delinquente,
E vergalhado no tanque é de repente.
Podem, sim, dispruetar festejos varios,
Mas só os estudantes funcionarios.
O tambor annunciando, siga avante,
O dia em que só brilha o estudante.

Tin

Director P.^o Francisco Jose Vieira de Faria
Recitado por Manuel Jose Salgado

Copiado etc, aos 26 de maio por J. G. O. G.